

COLABORADORES DESTE NÚMERO

ADRIANE ORENHA-OTTAIANO é doutora em Estudos Linguísticos pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. É professora assistente do Departamento de Letras Modernas da mesma universidade e atua na pós-graduação em Estudos Linguísticos da UNESP/IBILCE na linha Estudos da Tradução. Coordena o grupo de pesquisa Pedagogia do Léxico, da Tradução e Linguística de Corpus (CNPq).

ALESSANDRA REGINA GUERRA possui licenciatura em Letras e mestrado em Estudos Linguísticos pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho. Atualmente, é doutoranda em Estudos Linguísticos pela mesma universidade, onde desenvolve pesquisa nas áreas de Gramática Discursivo-Funcional e Gramática Textual-Interativa.

ALEXANDRA MARIA DE CASTRO E SANTOS ARAÚJO é professora auxiliar da Universidade Federal do Amapá. Tem experiência no ensino de Linguística, Língua Francesa e Língua Portuguesa. É mestre e doutoranda em Linguística pela Universidade Federal do Ceará. Participa dos grupos de pesquisa Gesla/RS e Sociolin/CE.

ALUIZA ALVES DE ARAÚJO possui graduação em Letras pela Universidade Estadual do Ceará, mestrado e doutorado em Linguística pela Universidade Federal do Ceará. Atualmente é professora adjunta da Universidade Estadual do Ceará. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Sociolinguística e Dialetoleologia.

ANA MARIA DI RENZO possui doutorado em Linguística na Universidade Estadual de Campinas, com complementação de estudos na École Normale Supérieure Lettres & Sciences Humaines de Lyon. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Aquisição da Linguagem e Análise do Discurso. Possui experiência na organização político-pedagógica de instituições de ensino, incluindo avaliação institucional, autorização e reconhecimento de cursos.

CAROLINA AKIE OCHIAI SEIXAS LIMA é professora de Língua Latina, Filologia Românica e Língua Portuguesa na Universidade Federal de Mato Grosso. Atualmente desenvolve o Projeto de Extensão Latim I e orienta graduandos no Projeto Tutoria em Língua Portuguesa e no Projeto Monitoria em Latim. É pesquisadora do grupo de estudo Para a História do Português Brasileiro/PHPB-MT e colaboradora da *Revista Borboletas*.

CRISTINA MARIA DE SOUSA NUNES é mestre em Estudos Ibéricos pela Universidade de Évora. Presentemente, é docente de português do 3.º ciclo do Ensino Básico, doutoranda do Programa de Doutorado em Linguística da Universidade de Évora e membro do Centro de Interdisciplinar de História, Culturas e Sociedades da Universidade de Évora/Fundação para a Ciência e Tecnologia.

EDUARDO PENHAVEL possui licenciatura em Letras e mestrado em Estudos Linguísticos pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, e doutorado em Linguística pela Universidade de Campinas. Atualmente, é professor de Linguística da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e desenvolve pesquisa na área de Linguística textual, atuando, principalmente, nos seguintes temas: tópico discursivo, organização tópica e marcadores discursivos.

ELIAS ALVES DE ANDRADE é professor associado da Universidade Federal de Mato Grosso. Sócio correspondente da Academia Brasileira de Filologia, membro do Grupo de Estudos Linguísticos de São Paulo, do Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos, do Grupo de Estudos em Linguagem do Centro-Oeste e presidente do grupo Para a História do Português Brasileiro/PHPB-MT.

FLAVIO BIASUTTI VALADARES é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo e doutorando em Língua Portuguesa na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, sob a orientação da Prof.^a Dr.^a Leonor Lopes Fávero. É Editor Gerente da revista *Verbum – Cadernos de Pós-Graduação*. Atua na linha de pesquisa *Varição e Mudança Linguística – Estrangeirismos*.

FRANCIELI CAROLINA SANTOS DURIGON é licenciada em Letras pela Universidade do Estado de Mato Grosso. Especialista em Linguística e mestre em Linguística pela mesma universidade. Desenvolve pesquisa sobre políticas de língua escrita, com análise de documentos, sob amparo teórico da Análise do Discurso.

FRANCISCA MARIA CARVALHO é professora da Universidade Federal do Pará, mestre em Linguística pela mesma universidade e doutoranda, na área de Linguística Teórica e Descritiva, sob a orientação do Prof. Dr. José Olímpio de Magalhães, na Universidade Federal de Minas Gerais.

GEORGE GLEYK MAX DE OLIVEIRA é mestrando do Programa de Pós-Graduação em Estudo de Linguagem da Universidade Federal de Mato Grosso, na linha de pesquisa “História e Descrição do Português Brasileiro”. Pesquisador do grupo de estudo Para a História do Português Brasileiro/PHPB-MT. Editor da *Revista Borboletas*.

GISELA SEQUINI FAVARO é doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Língua Portuguesa e Linguística da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho e mestre em Língua Portuguesa e Linguística pela mesma universidade. Desenvolve atualmente o projeto Estudos das Formas Verbais Imperativas no Português Arcaico, sob orientação da Prof.^a Dr.^a Gladis Massini-Cagliari.

HILMA PEREIRA RANAURO é mestre em Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e doutora em Letras Vernáculas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Atualmente é membro do União Brasileira dos Escritores, do Instituto Campograndense de Cultura e da Academia Brasileira de Filologia. É especialista em estudos linguístico-historiográficos com inúmeras publicações nessa área de pesquisa.

JUNIA LORENNA DA SILVA é professora da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e mestre em Teoria e Análise Linguística pela Universidade de Brasília. Tem experiência na área de Linguística atuando principalmente nos seguintes temas: Teoria Gramatical, Teoria Gerativa e Ensino de Língua Portuguesa.

MÁRCIA SIPAVICIUS SEIDE é doutora em Letras pela Universidade de São Paulo e professora do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual do Oeste do Paraná. É membro do grupo de trabalho em Lexicologia, Lexicografia e Terminologia vinculado à Associação Nacional de Pós-Graduação em Letras e Linguística.

MARCOS GONZALEZ é matemático formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, mestre em Botânica pela Escola Nacional de Botânica Tropical do Jardim Botânico do Rio de Janeiro e doutor em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. É tecnólogo do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

NILZA BARROZO DIAS é mestre em Letras pela Universidade Federal Fluminense e doutora em Linguística pela Universidade de Campinas. Cumpriu estágio de pós-doutorado na Universidade Católica Portuguesa. É professora do Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem da Universidade Federal Fluminense e líder do grupo de pesquisa PORUS, CNPq/UFF.

PIERRE SWIGGERS estudou filologia românica, linguística indo-europeia e semítica, filosofia e história medieval nas Universidades de Lovaina e Lovaina Nova, na Escola Prática de Altos Estudos de Paris, na Universidade de Indiana (Bloomington) e na Universidade da Pensilvânia (Filadélfia). Suas áreas de pesquisa são: linguística descritiva e histórica, historiografia da linguística, filosofia da linguagem, epistemologia e metodologia das ciências e semiótica. É diretor de pesquisa do Fonds de la Recherche Scientifique Flamand e atua como professor nas Universidades de Lovaina e de Liege. É autor de mais de 800 artigos e autor ou editor de mais de 40 livros, entre os quais *Grammatical theory and philosophy of language in Antiquity* (2002), *Aux carrefours du sens* (2006), *Edward Sapir : general linguistics* (2008) e *Linguistic identities, language shift and language policy in Europe* (2009).

ROBERTA PEREIRA FIEL é graduanda em Letras do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho - Campus de São José do Rio Preto. Participou de projetos de estágio básico e de iniciação científica nas áreas de Fraseologia e Linguística de *Corpus*, sob orientação da Prof.^a Dr.^a Adriane Orenha Ottaiano.

ROLF KEMMLER possui mestrado em Filologia Românica pela Eberhard-Karls Universität Tübingen e doutorado em Filologia Românica pela Universidade Bremen. Atualmente é investigador da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Departamento de Letras, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Historiografia Linguística.

THAÍS DE ARAUJO COSTA é mestre em língua portuguesa pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Atualmente, cursa o doutorado em Estudos da Linguagem na Universidade Federal Fluminense e é professora da Escola Naval brasileira. Desenvolve pesquisa em Análise de Discurso e em História das Ideias Linguísticas.

VALDECY DE OLIVEIRA PONTES é professor adjunto da Universidade Federal do Ceará, doutor em Linguística pela mesma universidade e mestre em Linguística Aplicada pela Universidade Estadual do Ceará. Atualmente, realiza estágio pós-doutoral em Estudos da Tradução na Universidade Federal de Santa Catarina. Tem experiência na área de Linguística, atuando, principalmente, nos seguintes temas: tempo, aspecto, Sociolinguística, Funcionalismo e ensino de línguas.